



Resolução Nº 012 da CIR Oeste Mato-grossense de 16 de maio de 2018.

Dispõe sobre o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores para o ano de 2018, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE no uso de suas atribuições legais e considerando:

I - O Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

II - O art. 30 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, dispõe que o processo de planejamento e orçamento de forma ascendente a partir das necessidades de saúde da população em cada região, com base no perfil epidemiológico, demográfico e socioeconômico, para definir as metas anuais de atenção integral à saúde e estimar os respectivos custos;

III - A Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

IV - A Resolução CIT Nº 8, de 24 de novembro de 2016, que dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde, de forma que os gestores nas três esferas de governo são responsáveis pelo monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde e por calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais, estaduais e locais;

V - A Resolução Nº 005 da CIR Oeste Mato-grossense de 18 de abril de 2018 que dispõe sobre o Cronograma e Metodologia de Trabalho das Atividades de Avaliação e Monitoramento dos indicadores e metas pactuadas no ano 2017 e definição das Metas para Pactuação e Monitoramento no ano 2018, com vistas ao fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) na Microrregião Oeste de Mato Grosso.

VI - A Agenda de gestão da NGER / SES-MT para a finalização da avaliação das metas pactuadas em 2017 ter sofrido dilação de prazo, a pedido do ERS Cáceres, para propiciar aos gestores, técnicos e conselheiros municipais de saúde o aprofundamento na compreensão da situação de saúde municipal e regional de forma a subsidiar a elaboração do Relatório Anual de Gestão Municipal/Estadual (RAG/SARSUS) e propor adequações na Programação Anual de Saúde 2018.



RESOLVE:

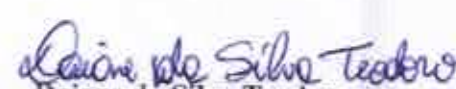
Art. 1º - Aprovar a Pactuação Interfederativa de Indicadores para o ano de 2018, dos municípios Araputanga, Cáceres, Curvelândia, Glória D'Oeste, Indaívaí, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, São José dos Quatro Marcos da Região de Saúde Oeste Mato-grossense do estado de Mato Grosso, conforme Anexo Único desta Resolução.

Parágrafo Único – O processo de pactuação de Indicadores do ano de 2018 deverá ser homologado pelo Conselho Municipal de Saúde de cada Município e encaminhado ao Escritório Regional de Saúde.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cáceres, 16 de maio de 2018.


Francisco Márcio Ramos Vigo
Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense


Daiane da Silva Teodoro
Suplente Vice Regional do COSEMS/MT

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 012 CIR OESTE MATO-GROSSENSE DE 16/05/2018

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE CÁCERES

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - SISPACTO 2018

SISPACTO 2018		ARAPUTANGA		CÁCERES		CURVELÂNDIA		GLÓRIA D'OESTE		INDIAVAL		LAMBARI D'OESTE		MIRASSOL D'OESTE		PORTO ESPERIDIÃO		RESERVA DO CABAÇAL		RIO BRANCO		SALTO DO CÉU		SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	
Nº	Tipo	Indicador	Unidade	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018
1	U	NÚMERO DE ÓRITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCMT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, Câncer, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	Número Absoluto 100.000	30		117		1		4		8		40		10		3		5		3		30	
2	F	PROPORÇÃO DE ÓRITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (NIT) INVESTIGADOS	%	90		100		90		100		100		100		100		100		90		85		100	
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓRITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	%	95		94		90		95		95		95,7		95		95		95		95		90	
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CVV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PREVALENTE (37 DOSES), PREVALENTE (30 VACINAS 12V), PREVALENTE (30 VACINAS 13V) - COM COBERTURA VACINAL PRECISEMANTA	%	95		95		95		95		95		95		95		96		95		95		95	
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENFERMADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	%	55		90		55		80		95		100		56		90		56		90		80	
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ÚLTIMOS 120 DIAS	%	88		91		75		90		88		90		100		95		100		90		90	
7	F	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALARIA	Número Absoluto	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MEMBROS DE UM ANO DE IDADE	Número Absoluto	1		7		1		0		0		2		0		0		0		0		0	
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AÍDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número Absoluto	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	

SISPACTO 2018			ARAPUTANGA		CACERES		CURVELÂNDIA		GLÓRIA D'OESTE		INDIAVAI		LAMBARI D'OESTE		MIRASSOL D'OESTE		PORTO ESPERIDIÃO		RESERVA DO CABAÇAL		RIO BRANCO		SALTO DO CÉU		SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	
Nº	Tipo	Indicador	Unidade	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018	RESULTADO META 2018
10	U	PROPOSIÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDIZ	%	55		70	50	55			55		60		55		70		55			55			55	
11	U	RAZÃO DE EXAMES E TOPOTÓLOGICAS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO	0,47		0,2	0,02	0,6			0,45		0,2		0,7		0,4		0,7		0,25		0,06		0,45	
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE BASTEAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO	0,18		0,2	0,05	0,6			0,17		0,1		0,3		0,1		0,03		0,04		0,05		0,17	
13	U	PROPOSIÇÃO DE PARTES HIGIENAS NOS SUB E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	%	20		40	15	25			40		48,5		16,7		43,6		27		39,8		40		44,3	
14	U	PROPOSIÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	%	20,6		20	15	20			18,8		19		20,4		18		18,6		20		20		15,21	
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Numero Absoluto	3		21	1	1			0		2		5		3		0		0		0		3	
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNEIS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	Numero Absoluto	0		2	1	0			0		1		1		0		0		0		0		1	
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	%	75,6		65	100	100			100		100		70		100		100		100		100		74	
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	%	68		45	83	80			85		90		80		73		80		75		80		80	
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	%	56		30	68	100			100		100		55,72		85,6		100		100		100		55	

SISPACTO 2018			ARAPUTANGA		CÁCERES		CURVELÂNDIA		GLÓRIA D'OESTE		INDIAÍ		LAMBARI D'OESTE		MIRASSOL D'OESTE		PORTO ESPERIDIÃO		RESERVA DO CABAÇAL		RIO BRANCO		SALTO DO GÊO		SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS		
Nº	Tipo	Indicador	Unidade	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018	Meta 2018	Resultado 2018
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEUS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	%	100		100		65		100		100		100		71,4		100		100		100		90			
21	F	AÇÕES DE MATERNIDADE REALIZADAS POR CASOS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	%	N/A		50		N/A		N/A		N/A		N/A		80		N/A		N/A		N/A		50			
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE INÓVIES VISITADOS PARA CONTROLE VETTORIAL DA DENGUE	Número Absoluto	4		5		4		4		4		4		4		4		4		4		4			
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	%	100		95		100		100		100		100		100		100		100		85		100			
24	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	%	85		85		85		90		85		85		90		85		85		85		85			
25	U	PROPORÇÃO DE EXAMES ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	%	100		100		100		100		100		100		100		100		100		100		100			
26	U	CONSUÍDA NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE IMPLANTADA	Número Absoluto	0		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1			
27	U	CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE (SACS)	Número Absoluto	1		1		1		1		1		1		1		1		1		1		1			